

MODA SUSTENTAVÉL: Estudo de Caso da empresa Farm

João Eduardo Fernandes de Lima¹

Ludymilla Isly de Paula Oliveira²

Sarah Cristina Gonçalves Silva³

Patricia Carbonari Pantojo⁴

RESUMO: Com a chegada da Fast Fashion, o mundo da moda aumentou a sua produção, e com ela, a quantidade de roupas descartadas. Alguns lixos têxteis levam em média quase um século para se decompor, fora a quantidade de CO₂ que a produção dos tecidos libera. O Mercado têxtil é considerado o segundo mais poluente e o que mais fornece modos de trabalhos antiéticos, aumentando as horas de trabalho seus funcionários e pagando pouco. A maioria das empresas que aplicam a sustentabilidade, não têm a visibilidade que deveriam ter, fazendo com que a procura por roupas sustentáveis não seja tão alta. O presente artigo visa apresentar o modelo de sustentabilidade aplicado pela empresa Farm que é uma grande referência do setor, pois ela atua dentro do mercado têxtil desde 1997, utilizando diversos recursos sustentáveis. O objetivo principal deste artigo, é estudar o que a Farm tem de diferencial e o que poderia ser aplicado dentro do mercado têxtil, fazendo com que ele se torne menos poluente. A metodologia utilizada neste artigo foi quantitativa e qualitativa, juntamente a revisões literárias, sites, artigos científicos e pesquisas. O presente artigo tem como objetivo contribuir para o crescimento intelectual de uma sociedade de consumo compulsivo, de detritos e resíduos.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Moda. Farm. Fast fashion. Mercado têxtil. Meio ambiente.

Sustainable fashion: A case study of the company Farm

ABSTRACT: With the arrival of Fast Fashion, the fashion industry has increased its production, and with it, the amount of discarded clothing. Some textile waste takes an average of almost a century to decompose, not to mention the amount of CO₂ that fabric production releases. The textile market is considered the second most polluting and the one that provides the most unethical work practices, increasing the working hours of its employees and paying them poorly. Most companies that apply sustainability do not have the visibility they should have, making the demand for sustainable clothing not as high. The Farm company was a great reference for the production of this article, as it has been operating in the textile market since 1997, using various sustainable resources. The main objective of this article is to study what

1 RM: 20257. João Eduardo Fernandes de Lima regular do curso técnico em administração, da Etec de São Sebastião (188) – E-mail: joao.lima418@etec.sp.gov.br

2 RM: 21061 Ludymilla Isly de Paula Oliveira regular do curso técnico em administração, da Etec de São Sebastião (188) – E-mail: ludymilla.oliveira@etec.sp.gov..

3 RM: XXX. Sarah Cristina Gonçalves Silva regular do curso técnico em administração, da Etec de São Sebastião (188) – E-mail: sarah.silva247@etec.sp.gov.br

4 Orientador(a); Professora Patricia Carbonari Pantojo. da Etec de São Sebastião – E-mail: patricia.pantojo@etec.sp.gov.br

Farm has as a differential and what could be applied within the textile market, making it less polluting. The methodology used in this article was quantitative and qualitative, along with literary reviews, websites, scientific articles, and research. The present article aims to contribute to the intellectual growth of a society of compulsive consumption, waste, and debris.

Keywords: Sustainability. Fashion. Fast Fashion. Textile Market. Environment.

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo visa abordar os problemas ocorridos mediante a ineficiência da sustentabilidade em meio a indústria têxtil. De acordo a matéria do Estadão escrita por Smoke (2023), a emergência climática tem se mostrado uma realidade cada vez mais presente. Segundo dados do Guia de Transparência da Moda, baseado nas análises e resultados do Índice de Transparência da Moda Brasil 2021, a indústria da moda global contribui consideravelmente para a intensificação das mudanças climáticas. Segundo as estimativas, se nenhuma ação adicional for tomada na próxima década, além das medidas já em vigor, as emissões de GEE (gases de efeito estufa), do setor provavelmente aumentarão para cerca de 2,7 bilhões de toneladas por ano até 2030.

A moda não sustentável pode ser um problema por diversos motivos, e o principal é o impacto ambiental que ela vem a causar, onde a produção em larga escala de roupas baratas e o incentivo ao consumismo geram peças descartáveis, o que resulta em um impacto negativo no planeta. De acordo com a matéria de Solimar Luz, repórter da Radio Agência, a indústria têxtil é a segundo no ranking de indústrias mais poluentes no mundo, ficando atrás apenas das grandes petrolíferas, levando em conta que a emissão de carbono é responsável por mais de 10% das emissões globais de gases de efeito estufa, não é segredo que a indústria da moda está entre as responsáveis pelos problemas com o meio ambiente. Por conta disso, as transformações nesse mercado são necessárias, desde criar mais consciência para as práticas de moda sustentáveis até assumir um papel ativo nessa mudança. A mesma reportagem citada anteriormente de Solimar luz diz que, mais de 92 milhões de resíduos têxteis foram descartados ultimamente, e que futuramente pode ter um aumento de 60%. O repórter aponta que a necessidade da sociedade criar roupas e acessórios mais sustentáveis é de extrema importância, pois a decomposição dos

tecidos pode demorar um século ou mais.

O site Capitalist (2022) publicou um artigo do qual ressalta que desde a chegada da Fast Fashion, os funcionários têm trabalhado mais de 18 horas, produzindo cerca de 500 peças por dia, e ganham apenas 0,20 centavos por peça produzida.

Diante a matéria do SEBRAE (2022) diz que a aplicação da sustentabilidade dentro da indústria têxtil, propõe uma produção mais humanizada, justa e sem exploração, ou seja, ao falar sobre sustentabilidade na moda, podemos conscientizar as pessoas sobre a importância de escolher roupas produzidas de forma ética e sustentável, o que pode levar a um impacto positivo no meio ambiente. Mediante a nossas pesquisas, moda sustentável visa preservar o meio ambiente, assim minimizando o impacto ambiental em todas as etapas de produção, desde a produção até o descarte.

O objetivo é apresentar os problemas causados pela ineficiência na indústria da moda. Diz Brasil Escola (2023) que sustentabilidade é a procura do equilíbrio entre o suprimento das necessidades humanas e preservação dos recursos naturais. E temos como objetivo específico, coletar dados da empresa Farm, iremos identificar o que a faz sustentável, e juntamente o que pode ser aplicado futuramente dentro da indústria têxtil, para assim ela se tornar menos poluente e que entre dentro da ética trabalhista.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. Moda Sustentável

Segundo o dicionário Dicio, sustentabilidade é a capacidade de criar meios para suprir as necessidades básicas do presente, sem que isso afete gerações futuras, normalmente se relaciona com ações econômicas, sociais, culturais e ambientais.

O conceito de sustentabilidade tem origem histórica e evolutiva, podendo ser encontrado em diferentes fontes.

De acordo com o Politize! (Projeto de fortalecimento da educação política na região do vale do paraíba), a sustentabilidade ambiental engloba a preservação do meio ambiente de maneira que a sociedade encontre o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico, social e ambiental. O termo "sustentável" vem do latim "sustentare", que

significa: sustentar, defender, favorecer, apoiar, conservar e/ou cuidar.

A partir da década de 1970, com a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, em Estocolmo, o conceito de sustentabilidade começou a ser pensado no âmbito internacional, a partir disso, o conceito evoluiu e passou a ser aplicado em diferentes áreas, como a economia, a política, a cultura e a sociedade.

A moda sustentável vem se desenvolvendo como uma alternativa mais saudável e responsável na indústria da moda.

Nos últimos anos, a moda sustentável tem ganhado cada vez mais espaço e importância, tanto para o meio ambiente, quanto para a sociedade em geral. Além disso, a moda sustentável tem sido impulsionada por marcas que estão se posicionando a favor da sustentabilidade e produzindo de forma mais responsável. Grandes empresas, como a Renner e a Farm, investem em práticas mais sustentáveis, valorizando a mão de obra e reduzindo o impacto ambiental da produção de roupas.

Com o decorrer deste artigo, foi observado no site da empresa FARM, que a mesma tem práticas sustentáveis em sua produção e operações, buscando reduzir o impacto ambiental e promovendo a responsabilidade social. Algumas das iniciativas de sustentabilidade da empresa incluem: Repensar algumas linhas de produtos, trazendo inovações tecnológicas, de forma a reduzir o impacto ambiental de sua produção; apostar em sustentabilidade para o Inverno 22, com a utilização de materiais sustentáveis e a valorização da cultura local; lançar a Re-Farm, um segmento de peças com foco na sustentabilidade; disponibilizar informações sobre suas práticas sustentável em seu relatório de sustentabilidade.

2.2. Impacto causados pela indústria têxtil

Segundo o jornal radio agência (2022), a indústria da moda é uma das mais poluentes do mundo, perdendo apenas para a indústria petrolífera. A sua produção em larga escala, o uso de materiais sintéticos e a rápida obsolescência das peças são alguns dos fatores que contribuem para a ineficiência da indústria têxtil. Além disso, a exploração da mão de obra em países em desenvolvimento e a falta de transparência na cadeia produtiva, são outros problemas que afetam a sustentabilidade da indústria da moda.

As empresas de fast fashion produzem coleções em ritmo acelerado,

incentivando o consumo excessivo e a rápida limitação da vida útil das peças. Isso gera um volume alarmante de lixo, que é descartado em aterros sanitários ou incinerados, contribuindo para a poluição do meio ambiente. O uso de materiais sintéticos, como o poliéster, também é um problema na indústria da moda, pois o poliéster é uma das fibras mais utilizadas no mercado fashion e é responsável por uma grande emissão de gases de efeito estufa, ademais, a dissolução de roupas feitas de fibras sintéticas pode levar até centenas de anos, e os componentes químicos podem contaminar o solo e a água. Considerando a exploração da mão de obra, que contribui para a perpetuação no ciclo de pobreza e desigualdade em muitos países em desenvolvimento, muitas empresas terceirizam sua produção para países com mão de obra barata, onde os trabalhadores são submetidos a condições precárias e de trabalho baixo, e a falta de transparência na cadeia produtiva, que dificulta a identificação de problemas como o trabalho escravo e a exploração infantil.

Para tornar-se uma indústria da moda mais eficiente e sustentável, é necessário que a indústria têxtil adote práticas mais responsáveis e transparentes. Isso inclui a redução da produção em larga escala, o uso de materiais sustentáveis, a valorização da mão de obra e a transparência na cadeia produtiva. Com tudo, é importante que os consumidores estejam conscientes dos impactos da indústria da moda e incentivados a adotar um consumo mais consciente e sustentável.

2.3. FARM

Segundo a matéria publicada no site Veja Rio (2023), a Farm é uma marca de roupas femininas, do qual se originou através de um centro comercial denominado de “Babilônia Feira Hype”, na cidade Rio de Janeiro, do qual os donos, na época, eram Katia Barros e Marcello Bastos. A Farm atua no mercado têxtil há 25 anos, trazendo para as vitrines roupas estampadas e multicoloridas, das quais elevam a fauna e a flora brasileira, atuando não apenas no Brasil, mas também nos Estados Unidos e França.

O site poder 360 (2023), diz que a primeira loja inaugurada não foi no Rio de Janeiro, mas sim em Belo Horizonte, da qual a inauguração ocorreu em 2004, e hoje, Marcello Bastos e Katia Barros pretendem fechar 2023 com 109 lojas atuando no Brasil, Estados Unidos e França.



No site da FARM se pode encontrar relatórios anuais dos últimos 3 anos, que incluem informações sobre a re-farm e sustentabilidade, funcionários e suas diversidades, que é contemplada de colaboradores de 4 grupos de afinidade, sendo eles: a comunidade LGBTQIA+, grupo étnico racial, pessoas com deficiência e mulheres.

O site Cultura930 fez uma matéria sobre a Re-farm (2023), do qual afirma que o “RE-FARM CRIA” busca ampliar os fundamentos da Farm, de modo que as ações de responsabilidade social incentivem pessoas, a moda, a natureza, diversidades, circularidade e equidade, para que assim, o mundo se torne o mundo mais amplo e inclusivo.

Abaixo pode-se encontrar uma planilha (2022) anexada em um dos relatórios encontrados no site da Farm, nele podemos ver os materiais utilizados, a composição e se são renováveis ou não.

GRUPO SOMA - MATERIAIS UTILIZADOS NA PRODUÇÃO - GRI 301-1				
Material	Composição	Fonte	2022	
			Peso (t)	%
Acetato	Fibra sintética	Não renovável	12,12	0,43%
Acrílico	Fibra sintética	Não renovável	0,36	0,01%
Algodão	Fibra natural vegetal	Renovável	684,25	24,18%
Elastano	Fibra química sintética	Não renovável	34,28	1,21%
Fios e tecidos mistos	Diversos	Não renovável	0,01	0,00%
Lã	Fibra natural animal	Renovável	1,37	0,05%
Linho	Fibra natural vegetal	Renovável	244,01	0,05%
Liocel	Fibra natural vegetal	Renovável	0,16	0,01%
Modal	Fibra artificial MMCF	Renovável	3,06	0,11%
Poliamida	Fibra química sintética	Não renovável	41,64	1,47%
Poliéster	Fibra química sintética	Não renovável	64,35	2,27%
Seda	Fibra natural animal	Renovável	21,53	0,76%
Viscose	Fibra artificial MMCF*	Renovável	1.722,35	60,87%
Nylon	Fibra sintética	Não renovável	0,88	0,03%
Fios e tecidos mistos	Diversos	Não renovável	0,74	0,02%
Lurex	Fibra química sintética	Não renovável	0,06	0,00%
Total		-	2.829,49	100,00%

Ao visitar o site iSardinha, pode-se encontrar uma matéria feita em julho de 2023, da qual fala sobre o Grupo SOMA. O grupo está entre a 50 maiores empresas do setor varejo de moda, ele está presente em 23 estados brasileiros e em 2 estados do solo norte-Americano. Na mesma matéria consta que o Grupo Soma conta com mais de 1,1 milhão de clientes nas suas 282 lojas, das quais 25 são franquias e 257 são lojas próprias.

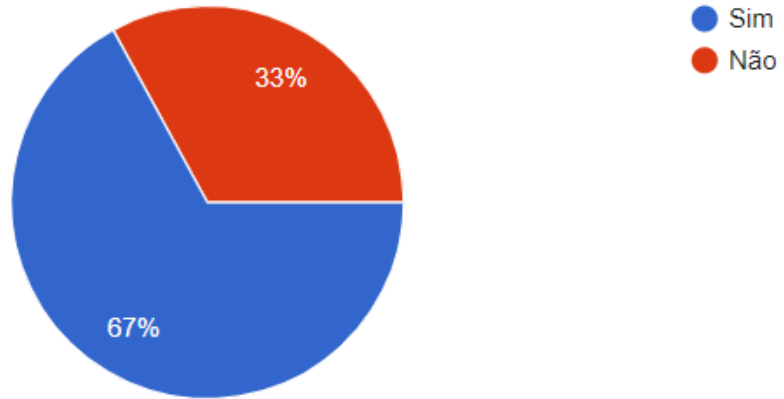
Ainda na mesma matéria, diz que o Grupo Soma fez a fusão com a Farm em 2010, e desde então tem feito outras fusões. Hoje, o Grupo conta com 8 marcas, sendo elas: Farm, Fábula, Faxton, A Brand, Animal, E, Cris Barros, Off Premium e Maria Filó.

2.4. Resultados e discussões

Durante o desenvolvimento deste artigo, foi feito um formulário do qual continha questões sobre o conhecimento das pessoas sobre a sustentabilidade na moda. Este formulário alcançou o total de 94 pessoas de classes financeiras mistas, das quais estão representadas como porcentagem nos gráficos abaixo.

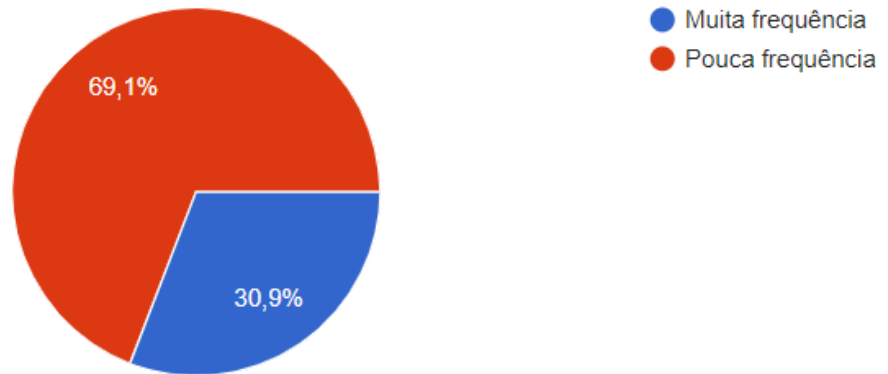
Você já ouviu falar sobre sustentabilidade dentro da indústria da moda?

94 respostas



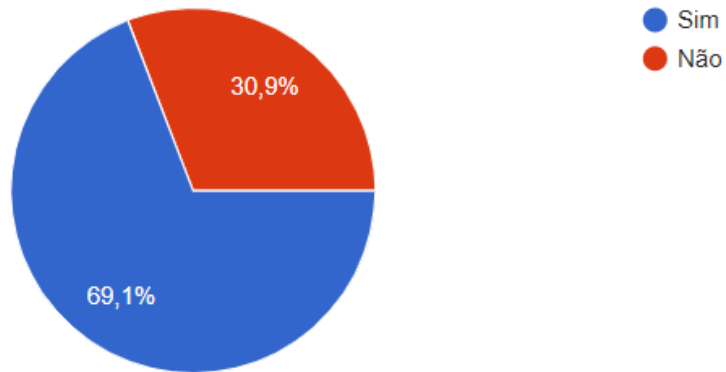
Com qual frequência você compra roupas novas?

94 respostas



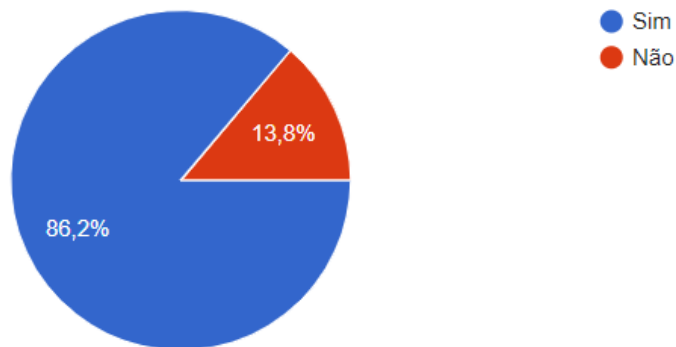
Você está disposto a pagar um pouco mais por roupas de marcas que adotam práticas sustentáveis?

94 respostas



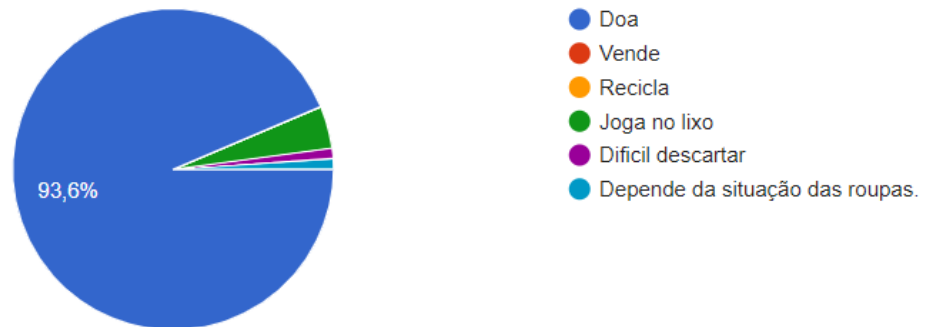
Você se interessa por marcas que se comprometem com a transparência em relação à origem de seus produtos?

94 respostas



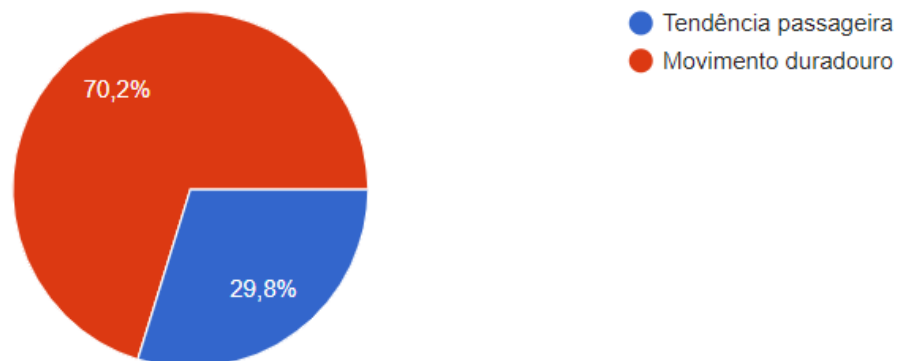
Como você descarta as roupas que não usa mais?

94 respostas



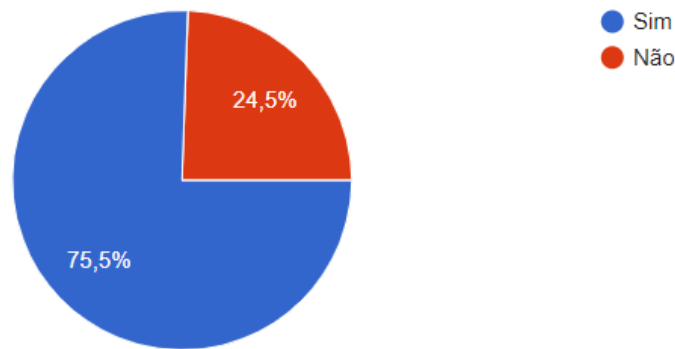
Você acredita que a moda sustentável é uma tendência passageira ou um movimento duradouro?

94 respostas



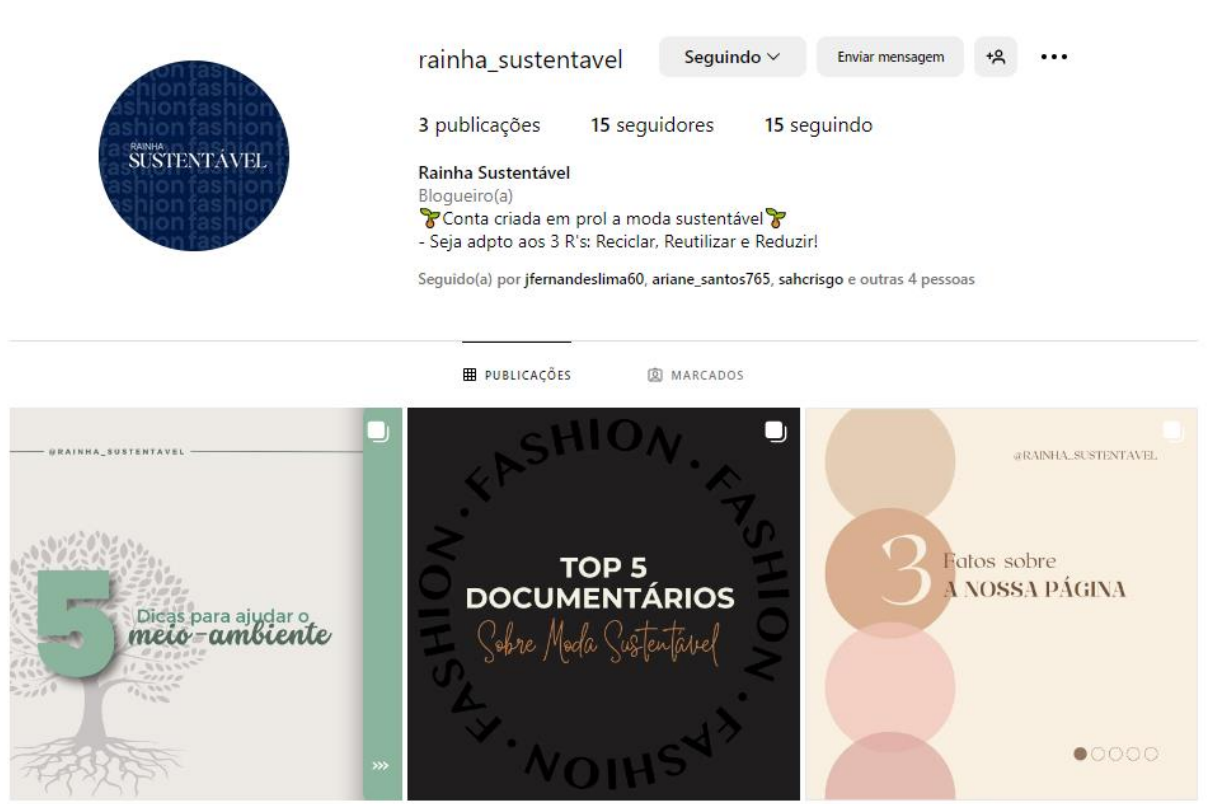
Você está ciente dos impactos ambientais causados pela indústria da moda, como o desperdício de água e a poluição têxtil?

94 respostas



Uma parcela significativa desses participantes, demonstrou estar ciente do movimento sustentável na indústria da moda e está disposta a contribuir para a redução do impacto ambiental causado pela indústria têxtil em nosso planeta.

De acordo com uma pesquisa realizada pelo 'Tudo Celular', os brasileiros dedicam em média 3 horas e 42 minutos por dia às redes sociais. Com base nesse dado, surgiu a ideia de criar um perfil no Instagram chamado "Rainha Sustentável". O principal objetivo desse perfil é abordar a questão da sustentabilidade na indústria da moda, visando conscientizar as pessoas sobre esse tema importante.



"A sustentabilidade é a capacidade de uma organização ser eficiente em termos econômicos, respeitar a capacidade de apoio ao meio ambiente e ser um instrumento de justiça social, promovendo a inclusão social, a proteção às minorias e grupos vulneráveis, o equilíbrio entre os gêneros, entre outros aspectos" (BARBIERI; CAJAZEIRA, 2010, p. 171).

Essa definição destaca a abordagem holística da sustentabilidade, que considera as dimensões econômicas, sociais e ambientais, buscando equilibrar esses aspectos para garantir a continuidade do negócio e a preservação do meio ambiente e da sociedade.

No mais, de acordo com uma citação do autor Leonardo Boff, apresentada na matéria da empresa (plataforma liderança com valores), Boff (ano) destaca que:

"A ecologia deve ser incorporada desde o primeiro ano de formação, não como um tema que se estuda, depois esquece e vai adiante, mas como uma atmosfera que une todos, que cria uma nova consciência, uma nova responsabilidade, uma nova ética".

O texto em questão destaca a importância de incorporar a ecologia desde o primeiro ano de formação, não apenas como um tema a ser estudado e esquecido, mas como uma atmosfera que une todos, criando uma nova responsabilidade. Essa análise pode ser feita levando em consideração a incorporação da ecologia, podendo levar, a uma mudança de pensamentos retrógrados, em que as pessoas passem a se ver como parte integrante do meio ambiente e a ter responsabilidade pela sua preservação. Isso pode levar também, a uma nova ética, em que as ações humanas se pautem pela sustentabilidade e pelo respeito à natureza.

Mediante a afirmação de Barbieri (2010), é ressaltado que a sustentabilidade é a capacidade de uma organização ser eficiente em termos econômicos, respeitar a capacidade de apoio ao meio ambiente e ser um instrumento de justiça social, promovendo a inclusão social, a proteção às minorias e grupos vulneráveis, o equilíbrio entre os gêneros, entre outros aspectos.

Entretanto, Leonardo Boff (ano) resalta a significativa influência do meio ambiente na educação, ao incorporar a temática ambiental desde o início do processo formativo, não apenas como um tema a ser estudado e esquecido, mas como uma atmosfera que une todos, criando uma nova consciência, responsabilidade e ética.

Essa abordagem enfatiza a necessidade de uma educação ambiental que promove a compreensão dos princípios ecológicos e a adoção de práticas sustentáveis.

Ambas as visões são complementares, pois a incorporação da ecologia na formação contribui para a compreensão dos princípios da sustentabilidade e para o desenvolvimento de uma nova consciência e responsabilidade em relação ao meio ambiente e à sociedade. Além disso, a visão da sustentabilidade apresentada pelo primeiro autor abrange aspectos econômicos, ambientais e sociais, demonstrando a importância de uma abordagem holística para a promoção do desenvolvimento sustentável.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desta pesquisa, foi concluído que o impacto da moda insustentável no meio ambiente é significativo, a produção de roupas baratas e o incentivo ao consumismo geram peças descartáveis, resultando em impacto negativo no planeta, e ocorre com muita frequência. Grande parte das pessoas que responderam o formulário apresentam um grão de consciência a respeito do tema, entretanto uma porcentagem significativa não tem conhecimento sobre.

O artigo discute a ineficiência da sustentabilidade na indústria têxtil e tem como objetivo coletar dados da empresa Farm, identificar o que a torna sustentável e o que pode ser aplicado na indústria têxtil para torná-la menos poluente e mais ética. A necessidade de a sociedade criar roupas e acessórios mais sustentáveis é de extrema importância, uma vez que os resíduos têxteis podem levar um século ou mais a decompor-se.

Referências:

<https://www.farmrio.com.br/re-farm-cria> - Acessado no dia 13 de março de 2023, às 13 horas e 48 minutos.

<https://exame.com/exame-in/farm-a-primeira-marca-global-do-brasil-e-seu-potencial-no-grupo-soma/> - Acessado no dia 3 de abril de 2023, às 14 horas e 20 minutos.

<https://adoro.farmrio.com.br/category/sustentabili...> - Acessado no dia 8 de maio de 2023, às 14 horas e 35 minutos.

<https://www.ecycle.com.br/moda-sustentavel/> - Acessado no dia 15 de maio de 2023, às 14 horas e 46 minutos

<https://brasilecola.uol.com.br/educacao/sustentabilidade.htm> - Acessado no dia 18 de setembro de 2023, às 14 horas e 50 minutos.

<http://modasemcrise.com.br/18-plataformas-sites-...> - Acessado no dia 19 de junho de 2023, às 15 horas e 19 minutos.

<https://g1.globo.com/tudo-sobre/brasil/> - Acessado no dia 7 de agosto de 2012, às 09 horas e 15 minutos.

<https://sustentavel.com.br/moda-sustentavel/> - Acessado no dia 18 de setembro de 2023, às 15 horas e 17 minutos.

<https://www.phebo.com.br/phebo/UniversoPhebo/moda-sustentavel> - Acessado no dia 18 de setembro de 2023, às 16 horas e 02 minutos.

<https://ecommercenapratica.com/blog/moda-sustentavel/> - Acessado no dia 18 de setembro de 2023, às 16 horas e 21 minutos.

<https://lorena.r7.com/categoria/moda/Entenda-a-importancia-da-moda-sustentavel-para-o-meio-ambiente> - Acessado no dia 24 de setembro de 2023, às 20 horas e 11 minutos.

<https://neomundo.org.br/2023/06/02/a-importancia-da-moda-sustentavel-para-a-preservacao-do-meio-ambiente/#:~:text=Para%20Anne%20Garcia%2C%20estilista%20e,justo%2C%20inclusivo%20e%20ecologicamente%20equilibrado.> - Acessado no dia 18 de setembro de 2023, às 20 horas e 23 minutos.

<https://www.infoescola.com/ecologia/moda-sustentavel/> - Acessado no dia 18 de setembro de 2023, às 17 horas e 05 minutos.

<https://www.infoescola.com/ecologia/moda-sustentavel/> - Acessado no dia 18 de setembro de 2023, às 17 horas e 05 minutos.

<https://vejario.abril.com.br/cidade/farm-moda-feminina-mais-amados> - Acessado no dia 17 de novembro de 2023, às 16 horas e 48 minutos.

<https://www.poder360.com.br/poder-empresado/farm-comecou-com-r-1-200-e-hoje-tem-109-lojasproprias/#:~:text=A%201%C2%AA%20loja%20da%20Farm,4%20na%20Europa%20at%C3%A9%202024.> - Acessado no dia 17 de novembro de 2023, às 17 horas e 31 minutos.

<https://vejario.abril.com.br/cidade/farm-completa-20-anos-com-faturamento-de-meio-bilhao-de-reais> - Acessado no dia 22 de novembro de 2023, às 11 horas e 26 minutos.

<https://investidorsardinha.r7.com/empresas-da-bolsa/soma/#:~:text=O%20Grupo%20Soma%20%C3%A9%20um%20dos%20maiores%20varejistas%20de%20moda,%E2%80%93%20al%C3%A9m%20do%20e-commerce.> - Acessado no dia 22 de novembro de 2023, às 23 horas e 06 minutos.